

## EDITORIAL

O presente número de *História Revista* inicia-se com a conferência *The Land Law of 1850 in Goiás*, do Prof. David Mc Creery, historiador brasileiro que atualmente leciona na Georgia State University (EUA), tendo participado de nosso programa de mestrado em 1994 como professor visitante. Como fruto dessa aproximação acadêmica o autor desenvolve novas interpretações historiográficas a partir de dados empíricos resultantes de suas pesquisas sobre História de Goiás e do Centro-Oeste. O presente artigo é fruto de uma de suas estadias em Goiás, em 2000, quando apresentou resultados parciais de sua investigação.

Além da conferência, a revista apresenta dois dossiês. O primeiro, intitulado **Índios no Brasil**, é fruto de atividades do Núcleo de Estudos do Indigenismo, coordenado pelo Prof. Leandro Mendes Rocha. O referido núcleo congrega diferentes pesquisadores de outras instituições em torno de temas comuns de investigação. O primeiro artigo, do Prof. Stephen Grant Baines (UnB) sobre a questão agrária no Brasil atual foi apresentado no Seminário da antiga linha de pesquisa *Terra e Trabalho*, realizado em outubro de 2000. Os outros dois artigos tratam, respectivamente, dos índios Kayapó e da política indigenista brasileira. O artigo do Prof. Giralдин (Unitins) analisa o papel da guerra na sociedade Kayapó e suas conseqüências para a história de contato entre esse povo e a sociedade branca. O último artigo do dossiê trata dos processos de “pacificação” dos índios no Brasil a partir de um estudo de caso no final do século XX.

O segundo dossiê, **História Social de Goiás**, reúne três artigos abordando diferentes aspectos da história de Goiás. O artigo do Prof. Tarcísio Botelho apresenta seu estudo de demografia histórica baseado em investigação inédita de fontes cartoriais dos municípios de Corumbá

e Bonfim, na busca de traçar um perfil da sociedade goiana no século XIX. O artigo do Prof. Elio Duarte aborda a história do campesinato goiano a partir da perspectiva histórico-cultural, apresentando outras possibilidades de investigação e de aprofundamento da problematização delineada. O artigo da Profa. Mônica Martins é parte de sua pesquisa inédita sobre a Festa do Divino em Pirenópolis (GO) e evidencia diálogos com a Antropologia e com outros historiadores que vêm trabalhando o objeto festas.

A seguir, temos três artigos sobre temáticas variadas de História antiga e medieval. O primeiro, da Profa. Isis B. da Fonseca (USP), aborda o dote no Direito ático da Grécia Antiga; o segundo, do Prof. Paulo Roberto Soares de Deus (UnB), é um estudo sobre a cartografia medieval a partir dos mapas-múndi de Ebstof e Heresford, cuja confecção se guiou por outras leituras imaginárias do espaço; finalmente o artigo da Profa. Armenia Maria de Souza (UFG) é resultado parcial de sua pesquisa de mestrado e analisa a visão social de Álvaro Pais, um clérigo galego do século XIV.

As diferentes temáticas abordadas refletem em grande parte o atual momento que atravessa o Programa de Mestrado em História da UFG, que reformulou a área de concentração e as linhas de pesquisa.

A área de concentração do Mestrado era **História das sociedades agrárias** desde os primórdios do programa, contudo as linhas de pesquisa vem sendo periodicamente reestruturadas. A última revisão ocorreu quando criaram as linhas de pesquisa Terra e Trabalho- História e Região- História das Relações Cidade e Campo. Entretanto, com a grande renovação do quadro docente, que incluiu novos pesquisadores com formação diversificada em outras áreas de interesse, tornou-se necessária a revisão da área de concentração e respectivas linhas de pesquisa. Essa revisão visa contemplar os novos desafios oriundos dessa renovação sem contudo perder a linha de continuidade de produção acumulada pelas dissertações defendidas ao longo dos 29 anos de existência do Programa de Mestrado em História da UFG.